

IMMENTO N° , DE 2019
(Do Sr. Franco Cartafina)

Solicita informações ao Ministro de Estado da Infraestrutura, no âmbito da Agência Nacional de Transportes Terrestres, a respeito da BR-262.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50 da Constituição Federal e dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam solicitadas as seguintes informações ao Ministro de Estado da Infraestrutura, no âmbito da Agência Nacional de Transportes Terrestres:

1. Solicitação da extensão concedida na BR-262;
2. Solicitação da extensão efetivamente duplicada na BR-262;
3. Detalhamento de todos os licenciamentos e todos os projetos necessários para a execução de obras de duplicação e implantação de melhorias previstas no Programa de Exploração Rodoviária da BR-262;
4. Por que a contrapartida de duplicação da BR-262 não foi realizada?
5. Qual o prazo de vigência do contrato de concessão da BR-262?
6. Qual o plano de trabalho definido pela Concessionária e a ANTT após a Decisão Judicial da 4ª Vara Federal de Uberaba, por meio de liminar concedida ao Ministério Público Federal?

JUSTIFICAÇÃO

A BR-262 é considerada uma das rodovias federais mais importantes do Brasil. De extensão latitudinal, liga Vitória no Espírito Santo até a fronteira com a Bolívia, em Corumbá no Mato Grosso do Sul. No Triângulo Mineiro, a rodovia está estrategicamente localizada como um dos principais acessos à região Centro-Oeste do país. Também dá acesso a Uberaba, entrada do Triângulo

Mineiro, uma das regiões mais ricas e produtivas do Brasil, com grande projeção no setor de agronegócios e tecnologia de ponta.

Em março de 2014 foi assinado contrato de concessão com a Concessionária das Rodovias Centrais do Brasil S/A (Concebra) prevendo exploração da infraestrutura, prestação do serviço de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário de rodovias, dentre elas a BR-262.

Sabe-se que a Concessionária vem enfrentando dificuldades de cumprir com as duplicações da rodovia. As obras do trecho compreendido de Uberaba, passando por Araxá até Campos Altos (MG) sequer foram iniciadas, por exemplo.

Infelizmente, a rodovia também é conhecida como uma das estradas mais perigosas do país, sendo objeto de constantes notícias veiculando acidentes. Desde sua concessão, mais de cinco mil acidentes foram registrados entre as cidades de Campos Altos e Campo Florido, segundo dados da Polícia Rodoviária Federal. Isso mostra a importância que a duplicação da BR-262 possui na preservação de vidas e integridade daqueles que circulam pela rodovia.

Diante desses fatos graves e preocupantes, com a urgência que se faz necessária, requeiro as informações aqui solicitadas no intuito de compreender melhor a situação do contrato de concessão feito na BR-262.

Sala das Sessões, em de de 2019.

FRANCO CARTAFINA
Deputado Federal Progressistas/MG